

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



DOENÇA DE ADDISON: ABORDAGEM PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE E MANEJO CLÍNICO EFICAZ

Lays Monteiro Cabral¹, Rivaldo Gomes da Silva², Raiane Nunes de Lima³

Resumo: A Doença de Addison, também conhecida como insuficiência adrenal primária, é uma condição endócrina rara resultante da destruição das glândulas adrenais, levando a uma deficiência na produção de hormônios essenciais, como cortisol e aldosterona. A prevalência varia entre 4 a 10 casos por 100.000 habitantes, afetando principalmente adultos de meia-idade. A doença pode ser causada por fatores autoimunes, infecções, tumores ou doenças hereditárias. Este estudo visa investigar a etiologia, os sinais clínicos e as opções de tratamento da Doença de Addison, com o intuito de aprimorar o diagnóstico precoce e a gestão clínica dos pacientes. Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida no mês de outubro de 2024, na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), através da base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para operacionalização da busca avançada, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Doença de Addison"; "Insuficiência Adrenal". Critérios de inclusão: estudos completos com textos disponíveis nos idiomas inglês e português, entre os anos de 2010 a 2023, abordando as principais atualizações sobre a Doença de Addison. Após a identificação dos estudos foi realizada a leitura de títulos e resumos. Totalizando 4 estudos para amostra final. Os resultados mostraram que a maioria dos casos de Doença de Addison é atribuída a processos autoimunes, sendo a adenite autoimune a causa mais comum. Os sintomas iniciais incluem fadiga, perda de peso, hiperpigmentação da pele e hipotensão e o diagnóstico é frequentemente tardio, devido à apresentação insidiosa dos sintomas. O tratamento padrão envolve a reposição hormonal com hidrocortisona e, em alguns casos, fludrocortisona para correção da hiponatremia e hipovolemia, como complicações adjacentes do quadro. Os pacientes tratados adequadamente apresentaram melhorias significativas na qualidade de vida e na função adrenal, embora um acompanhamento contínuo seja necessário para prevenir crises adrenais. A Doença de Addison é uma condição tratável, mas frequentemente subdiagnosticada. A mortalidade associada, especialmente em crises adrenais, ressalta a importância da conscientização sobre a doença e a necessidade de diagnóstico e tratamento adequados. A educação sobre seus sintomas e a

¹ Universidade Regional do Cariri, email: lays.monteiro@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: rivaldo.gomes@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: raiane.nunes@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



importância de um diagnóstico e tratamento precoces são essenciais para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes afetados.

Palavras-chave: Doença de Addison. Insuficiência adrenal. Crise adrenal.